

Economia

Vitória (ES), sexta-feira
5 de agosto de 2005
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321-8327

SUCOS PRONTOS COMPRA DO CONTROLE ACIONÁRIO DE FÁBRICA DE SUCOS REPRESENTA NEGÓCIO DE R\$ 110 MILHÕES

Coca-Cola garante fábrica de polpas da Sucos Mais

Serão produzidas 90 mil toneladas de polpas em 8 anos, gerando renda para produtores locais

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

A Sucos Mais, que desde ontem tem como maior acionista a Coca-Cola, vai fazer novos investimentos no Espírito Santo, com a implantação de uma fábrica de polpas e a ampliação da fábrica já existente em Linhares.

Ainda neste ano será implantada, também em Linhares, uma fábrica de polpa de frutas, que demandará investimento de R\$ 30 milhões. O estudo de viabilidade econômica fica pronto em setembro e a obra será iniciada ainda neste ano, informou o presidente da Sucos Mais, Ricardo Tavares.

Segundo Tavares, não há necessidade de que a fábrica de polpa funcione na mesma área da indústria de sucos, mas para redução de custos com transporte, o ideal é que fique no mesmo município. A estimativa para oito anos é a produção de 90 mil toneladas de polpa de frutas como manga, goiaba, maracujá e abacaxi. O tempo de construção da fábrica de polpa, informou Tavares, é de aproximadamente um ano e meio.

Para o próximo ano, a Sucos Mais estuda a ampliação da fábrica para aumentar a produ-



PRODUÇÃO. A parceria com a Coca-Cola também viabilizará a ampliação da fábrica em Linhares. FOTOS: DIVULGAÇÃO/GABRIEL LÓRDILLO



Iniciativa favorece fruticultura

A instalação de uma fábrica de polpa de frutas no Norte do Estado e a ampliação da fábrica da Sucos Mais, provavelmente no próximo ano, são boas notícias que serão comemoradas pelos produtores de frutas do Santo.

“A fábrica de polpa terá uma enorme capacidade de acelerar o desenvolvimento da fruticultura no Estado”, avalia o secretário estadual de Agri-

polpa funciona na mesma área da indústria de sucos, mas para a redução de custos com transporte, o ideal é que fique no mesmo município. A estimativa para oito anos é a produção de 90 mil toneladas de polpa de frutas como manga, goiaba, maracujá e abacaxi. O tempo de construção da fábrica de polpa, informou Tavares, é de aproximadamente um ano e meio.

Para o próximo ano, a Sucos Mais estuda a ampliação da fábrica para aumentar a produção. Entretanto, o volume de investimentos ainda não está definido. O montante de dinheiro a ser aplicado e a data de início das obras vão depender do estudo de viabilidade que será realizado, provavelmente no final do ano.

As informações de Tavares foram dadas logo após a solenidade que oficializou a parceria da Coca-Cola com a Sucos Mais, realizada na área da empresa, no Bairro Canivete, em Linhares. Os demais diretores da Coca-Cola e da Sucos Mais, que deram entrevista coletiva evitaram falar em investimentos.

O presidente da Coca-Cola Brasil, Brian Smith, elogiou a performance da Sucos Mais, destacando que em apenas três anos de atuação conseguiu se tornar uma marca forte no mercado, com a produção de sucos em 15 sabores, apresentados em quatro diferentes embalagens. A parceria da Coca-Cola com a Sucos Mais, segundo o prefeito de Linhares, José Carlos Elias, vai viabilizar para o município a tão sonhada fábrica de polpa de frutas. Junto com a fábrica, outros investimentos virão para o Estado, garantiu.

O presidente da Sucos Mais, Ricardo Tavares, que seria o primeiro a discursar, foi tomado pela emoção e não conseguiu falar. Mais tarde, fez um rápido discurso e garantiu estar trabalhando para implantar no município uma moderna empresa de polpa de frutas.

Para o governador Paulo Hartung, a presença da Coca-Cola na parceria com a Sucos Mais, oficializada ontem, representa o sinal de um tempo de paz. Ele garantiu que os produtores capixabas de frutas darão conta de atender à demanda da nova indústria. Ao falar sobre a crise política que se agrava no país, Hartung disse estar "preocupado, apreensivo e chateado", mas garantiu que o Espírito Santo "agüentará o tranco".



FESTA. O anúncio da compra do controle acionário contou ontem com a presença de executivos da Coca-Cola, da Sucos Mais e do governador Paulo Hartung (centro)

Marca Sucos Mais será mantida

Com a parceria oficializada ontem pela Coca-Cola, a marca da Sucos Mais será mantida no mercado, e a meta é passar da posição de segunda marca de sucos prontos para beber do país para a primeira.

Não foi estipulado prazo para a meta ser atingida, mas a estratégia é utilizar os 1,1

milhão de pontos de vendas da Coca-Cola mais os 2,8 mil pontos de vendas da Mais para ações de marketing.

O negócio anunciado ontem, em Linhares, envolveu a cifra de R\$ 110 milhões, considerando a compra de 82% do capital votante e 41% do capital total da Sucos Mais, e os investimentos.

Neste ano, estão programados R\$ 710 milhões de investimentos no Brasil, sendo R\$ 110 milhões na parceria com a fábrica de Linhares.

O Brasil é o terceiro maior mercado do planeta da Coca-Cola e, por meio da Sucos Mais, a empresa quer ampliar sua fatia no mercado de bebidas não-alcóolicas.

Fruticultura

A instalação de uma fábrica de polpa de frutas no Norte do Estado e a ampliação da fábrica da Sucos Mais, provavelmente no próximo ano, são boas notícias que serão comemoradas pelos produtores de frutas do Santo.

"A fábrica de polpa terá uma enorme capacidade de acelerar o desenvolvimento da fruticultura no Estado", avalia o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço.

A produção de frutas destinada à polpa, explica, tem remuneração menor que a produção de frutas para mesa, mas por outro lado, garante renda permanente para os produtores.

"É uma decisão que fortalece nossa visão e nosso plano para fruticultura no Estado", destacou Ferraço. A meta, até o final do Governo, é ter uma área de 10 mil hectares com plantios voltados para a produção de frutas para a indústria de polpa, que deverá gerar 30 mil empregos diretos no campo.

Além dos pólos de manga, goiaba, maracujá e abacaxi, que terão áreas de plantio ampliadas, a secretaria vai fazer plantios experimentais de pêssego nos municípios de clima temperado, em Santa Maria de Jetibá, Afonso Cláudio, Domingos Martins e Venda Nova.

A fruticultura é a segunda atividade econômica e socialmente mais importante do PIB agrícola do Estado. Fica atrás apenas do café. Hoje a produção estadual de maracujá vem conseguindo atender 100% da demanda da Sucos Mais.

A Suco Mais importa hoje 80% das polpas que utiliza, e a meta, até 2007, é que a produção local possa suprir 50% da demanda total da indústria.

A força das marcas

Números da Coca-Cola e da Sucos Mais

COCA-COLA

A Coca-Cola reúne **19** empresas e **18** grupos de fabricantes

A Sucos Mais é a **20ª** empresa a fazer parte do grupo

O Brasil é o terceiro maior mercado mundial da Coca-Cola e tem grande potencial de crescimento

A Coca-Cola está no Brasil há **63** anos

Faturamento

R\$ 7,4 bilhões em 2004, com 7% de crescimento nas vendas

Investimentos

Cerca de **R\$ 3** bilhões no país nos últimos cinco anos

Investimento previsto

Para este ano serão **R\$ 710** milhões no Brasil. Desse total, **R\$ 110** milhões foram para a aquisição do controle acionário da Sucos Mais e investimentos

Pontos de vendas

Tem **1,1** milhão no país



SUCOS MAIS

A Sucos Mais, fundada em 2002, teve investimento de **R\$ 45** milhões

Tem capacidade para a produção anual de **90** milhões de litros de suco

Em 2004 a produção foi de **35** milhões de litros

Para 2005 a meta é produzir **50** milhões de litros de sucos

É a segunda marca de sucos prontos do país e exporta para **15** países

Tem **12%** do mercado nacional de sucos prontos

Tem **2,8** mil pontos de vendas no país

Produz sucos de **15** sabores, sendo **11** da linha normal e **4** da linha light

Teve faturamento de **R\$ 90** milhões no ano passado

Emprega **370** pessoas diretamente, gera **4** mil empregos indiretos e compra de **30** mil fruticultores

METAS PARA 2005

Ampliar a área plantada de quatro pólos de fruticultura:

■ **Manga.** 800 hectares, em Baixo Guandu e municípios adjacentes

■ **Goiaba.** 400 hectares, em Pedro Canário e municípios adjacentes

■ **Maracujá.** 2 mil hectares, em Sooretama e municípios adjacentes

■ **Abacaxi.** 2 mil hectares, em Maratáizes e municípios adjacentes